

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

Revisão 2 – Em vigor a partir de 20/10/2025

I – Objetivo: o presente instrumento tem por objetivo formalizar a metodologia de monitoramento e gerenciamento dos riscos das carteiras sob gestão da Platinum Capital, bem como o risco operacional relacionado às suas atividades.

II – Abrangência: as diretrizes estabelecidas neste documento devem ser observadas por todos os colaboradores da Platinum Capital.

III – Responsabilidade: o monitoramento e a verificação dos parâmetros de risco aos quais a Platinum Capital, seus clientes e fundos de investimento sob sua gestão se encontram expostos são de responsabilidade da Diretora de Gestão de Riscos, designada no Contrato Social da Platinum Capital.

IV – Risco Operacional: a Sociedade adota um plano de contingência visando orientar a conduta dos seus colaboradores no caso de impedimento do funcionamento normal do seu escritório, evitando assim uma paralisação prolongada que possa gerar maiores prejuízos.

A falha humana, apesar de inevitável, é mitigada mediante a adoção de manuais e políticas internas visando a orientação da conduta dos colaboradores no desempenho das atividades. Compete ao *Compliance* o monitoramento desta conduta e, caso seja identificada qualquer infração, o(a) Diretor(a) de Gestão de Risco deverá ser notificado(a) para que sejam adotadas as medidas de *enforcement* cabíveis, sempre considerando a gravidade da infração e a reincidência. A notificação deverá ser enviada com cópia para o Diretor de Gestão de Recursos.

V – Metodologia para a Gestão de Riscos das Carteiras: a Política de Gestão de Riscos aplicada pela Platinum Capital baseia-se na simulação de dados que permita que sejam capturadas as correlações entre os diversos ativos em questão.

Dentre os principais riscos aos quais as carteiras sob gestão encontram-se expostas podem ser enumerados os seguintes:

1 - Riscos Gerais: variações e condições dos mercados de ações, câmbio, taxas de juros, índices de preços, bolsa, crédito privado, moedas, ativos reais e imobiliários, commodities, ouro/metals e derivativos, que são afetados principalmente pelas condições políticas e econômicas nacionais e internacionais.

Estes mercados podem apresentar grande potencial de volatilidade em decorrência dos riscos a que estão expostos. Tais riscos são originados por fatores que compreendem, mas não se limitam a: (i) fatores macroeconômicos; (ii) fatores externos; e (iii) fatores de conjuntura política. Estes riscos afetam os preços dos ativos dos fundos e carteiras,

produzindo flutuações no valor de suas cotas e ativos integrantes, que podem representar ganhos ou perdas para os cotistas e titulares das carteiras.

Os ativos financeiros dos veículos a cargo da Platinum Capital têm seus valores atualizados diariamente (marcação a mercado) e tais ativos são contabilizados por preço de fonte pública de mercado ou pela melhor estimativa de valor que se obteria nessa negociação, motivo pelo qual o valor das cotas (no caso dos fundos), poderá sofrer oscilações frequentes e significativas.

2 - Risco de Mercado: variação no valor dos ativos (títulos e valores mobiliários) de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado, as taxas de juros e os resultados das empresas emissoras.

3 - Risco de Crédito: consiste no risco dos emissores de títulos/valores mobiliários de renda fixa que integram as carteiras não cumprirem suas obrigações de pagar tanto o principal como os respectivos juros de suas dívidas. Adicionalmente, os contratos de derivativos estão eventualmente sujeitos ao risco da contraparte ou instituição garantidora não honrar sua liquidação.

4 - Risco de Liquidez: caracteriza-se pela baixa ou mesmo falta de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras. Isto pode acarretar, em última instância, dificuldade no pagamento de resgates das carteiras dentro do prazo máximo estabelecido nos Regulamentos, Estatutos e na regulamentação em vigor. Este cenário pode se dar em função da falta de liquidez dos mercados nos quais os valores mobiliários integrantes das carteiras são negociados ou de outras condições atípicas de mercado.

Dependendo das condições do mercado, os ativos financeiros dos veículos de investimento podem sofrer diminuição, interrupção ou mesmo suspensão de sua possibilidade de negociação. Nesses casos, a Platinum Capital poderá, eventualmente, se ver obrigada a aceitar descontos ou deságios na venda dos ativos (ou de ágio na compra), prejudicando a rentabilidade do fundo/carteira, ou até mesmo a liquidação dos resgates solicitados mediante entrega de ativos. Em condições extremas, pode nem ser possível tal liquidação mesmo que a preços com descontos ou deságios, quando se tratar de situações tais como a suspensão ou interrupção de negócios nos mercados em geral, ou de determinado ativo.

Apesar do esforço e da diligência da Platinum Capital (e dos respectivos administradores dos fundos sob gestão) em manter a liquidez da carteira do fundo/carteira administrada adequada ao prazo de pagamento de resgates definido em cada regulamento/mandato, existe o risco de descasamento entre a efetiva liquidez e o prazo para pagamento dos resgates. Isso pode acontecer em função de momentos atípicos de mercado ou por falha em modelo de estimativa de liquidez que se baseia em dados estatísticos e observações de mercado.

Conforme o caso, por prever a alocação de recursos em instrumentos com potencial de retorno superior ao de instrumentos tradicionais, mas, com negociabilidade no mercado mais restrita que os instrumentos convencionais, os veículos de investimento geridos pela

Platinum Capital poderão ter que aceitar deságios em relação ao preço esperado de seus instrumentos e com isso impactar negativamente a sua rentabilidade.

Portanto, pode ocorrer a impossibilidade de cumprimento de obrigações esperadas ou inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, bem como a impossibilidade de negociações a preços de mercado de uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

5 - Risco de Concentração de Títulos e Valores Mobiliários de um mesmo emissor: a possibilidade de concentração das carteiras em títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor representa risco de liquidez dos ativos. Alterações da condição financeira de uma companhia ou de um grupo de companhias, alterações na expectativa de desempenho / resultados das companhias e da capacidade competitiva do setor investido podem, isolada ou cumulativamente, afetar adversamente o preço e/ou rendimento dos ativos das carteiras.

6 - Risco Proveniente do Uso de Derivativos: operações realizadas no mercado de derivativos utilizadas como parte da estratégia das carteiras podem não produzir os efeitos pretendidos, provocando oscilações bruscas e significativas no resultado das mesmas. Isto pode ocorrer em virtude do preço dos derivativos depender, além do preço do ativo objeto do mercado à vista, de outros parâmetros de precificação baseados em expectativas futuras. Mesmo que o preço do ativo objeto permaneça inalterado, pode ocorrer variação nos preços dos derivativos, tendo como consequência o aumento de volatilidade das carteiras.

7 - Risco de Mercado Externo: operações com ativos financeiros negociados no exterior podem ter sua performance afetada por requisitos legais ou regulatórios, por exigências tributárias relativas a outros países ou, ainda, pela variação do Real em relação a outras moedas. Estas operações ficam expostas a alterações nas condições política, econômica ou social de outros países, o que pode afetar negativamente o valor de seus ativos. Podem ocorrer atrasos na transferência de juros, dividendos, ganhos de capital ou principal, o que pode interferir na liquidez e no desempenho das carteiras.

8 - Riscos Operacionais (de falhas de sistemas e computadores): tais riscos operacionais são decorrentes de eventuais falhas nos processos de investimento que dependem de sistemas computacionais, sendo mais críticos no caso de gestão pautada em modelos quantitativos. Este fator de risco abrange desde panes ou erros nos sistemas internos da Platinum Capital, principal e de contingência, assim como falhas de base tecnológica nos mercados organizados em que são negociados os ativos.

9 – Risco de Contraparte: É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pela respectiva contraparte, de suas respectivas obrigações operacionais ou financeiras nos termos pactuados.

O risco é calculado em três níveis distintos: (i) o primeiro nível determina a exposição de cada ativo individualmente, através da simulação de todas as variáveis envolvidas na sua

precificação; (ii) o segundo nível determina o risco por classe de ativos, determinando a exposição em cada um dos mercados de atuação, levando em consideração a correlação entre cada um dos ativos; e (iii) o terceiro nível permite que seja mensurado o risco da carteira como um todo, determinando a exposição conjunta de toda carteira.

Testes de Estresse: as carteiras sob gestão são submetidas a testes do tipo *VaR (Value at Risk)* e *Stress Test* para verificar se estão sujeitas a risco excessivo, considerando-se a prospecção de diversos cenários macroeconômicos.

I - *Value at Risk (VaR)*: Fornece uma medida da pior perda esperada em ativo ou carteira para um determinado período de tempo e um intervalo de confiança previamente especificado. A metodologia paramétrica utilizada para o cálculo do VaR outorga um nível de confiança de 97,5% em um horizonte de tempo de um dia.

II - *Stress Testing*: É um processo que visa identificar e gerenciar situações que podem causar perdas extraordinárias, com quebra de relações históricas, sejam temporárias ou permanentes. Consiste na avaliação do impacto financeiro e consequente determinação das potenciais perdas/ganhos a que a carteira pode estar sujeita, sob cenários extremos, considerando as variáveis macroeconômicas, nos quais os preços dos ativos tenderiam a ser substancialmente diferentes dos atuais. Este teste é efetuado a partir de um conjunto de ferramentas que incluem cenários, simulações de condições anormais para modelos, volatilidades e correlações, e políticas de contingência.

A análise de cenários consiste na avaliação da carteira sob vários estados da natureza, envolvendo amplos movimentos de variáveis-chave, o que gera a necessidade de uso de métodos de avaliação plena (reprecificação). Os cenários fornecem a descrição dos movimentos conjuntos de variáveis financeiras, que podem ser tirados de eventos históricos (cenários históricos) ou de plausíveis desenvolvimentos econômicos ou políticos (cenários prospectivos).

Para a realização do *Stress Testing* são gerados diariamente cenários extremos baseados nos cenários hipotéticos disponibilizados pela B3, que são revistos periodicamente de forma a manter a consistência e atualidade dos mesmos.

A Platinum Capital pode se valer de terceiros, que possuam qualificação técnica e capacidade profissional, para a realização periódica dos Testes de Estresse, sendo certo que estes serão feitos conforme parâmetros prévia e contratualmente estabelecidos com a Platinum Capital e ensejarão o envio de alertas no caso de extrapolação dos limites. Hoje tais Testes de Estresse dos fundos de investimento sob gestão da Platinum Capital são realizados com apoio dos administradores fiduciários dos referidos fundos.

Limites Operacionais de Risco:

O responsável pela Diretoria de Gestão de Riscos, mediante prévio alinhamento com o Diretor de Gestão de Recursos, poderá impor e controlar determinados limites operacionais, com vistas a redução do risco das carteiras, desde que estes sejam mais conservadores do que os limites e políticas previstos nos respectivos Regulamentos.

Métricas e Ferramentas Utilizadas no Gerenciamento dos Riscos

As técnicas de monitoramento de risco para obter estimativa do nível de exposição dos veículos de investimento aos riscos são definidas em função do tipo de fundo com ou sem limites expressos no regulamento. Podem ser utilizados:

1. **Monitoramento de alavancagem e exposição a risco de capital:** alavancagem é a utilização de operações que podem expor os veículos de investimento geridos pela Platinum Capital a mercados de risco em percentual superior a seu patrimônio, com o consequente aumento dos riscos e da possibilidade de perdas;
2. **Monitoramento do Risco de Perda:** estimativa da perda potencial máxima para a carteira do respectivo veículo (fundo, classe ou carteira), em dado horizonte de tempo, associado a uma probabilidade ou nível de confiança estatístico (aplicável apenas no caso de fundos específicos em que haja a demanda por apuração de tal métrica);
3. **Volatilidade, correlação, teste de estresse e Drawdown:** medida de risco analisadas em conjunto para avaliar o comportamento da carteira do respectivo veículo (fundo ou carteira) em condições significativamente adversas de mercado, baseada em cenários passados, projetados de forma qualitativa, ou ainda, por métodos quantitativos;
4. **Monitoramento de liquidez e concentração:** apuração do valor total dos ativos passíveis de liquidação financeira em um determinado prazo, ponderado pelas regras de resgate e pela composição da carteira, atribuindo-se probabilidades para a negociação desses ativos nas condições de mercado vigentes;
5. **Monitoramento de risco de contraparte e crédito:** apuração das exposições totais dos fundos/carteiras por contraparte ou emissor. Para as operações de derivativos, é simulado o risco potencial da operação até seu vencimento;
6. **Monitoramento de garantias (crédito privado):** no acompanhamento periódico, as Áreas de Risco e de Compliance, ou pessoas jurídicas contratadas especificamente para esse fim, de acordo com os respectivos instrumentos de emissão, emitem relatórios individuais de cada ativo que compõe as carteiras/fundos sob responsabilidade da Platinum Capital, avaliando a situação de cada devedor a quem os recursos foram destinados, as garantias, os pagamentos dos juros e do principal, bem como os riscos de mercado.

Os monitoramentos (i) utilizam os dados correntes das operações presentes nas carteiras; (ii) utilizam dados históricos e suposições para tentar prever o comportamento da economia e, conseqüentemente, os possíveis cenários que eventualmente afetem os veículos de investimento geridos pela Platinum Capital, não havendo como garantir que esses cenários de fato ocorram na realidade; e (iii) não eliminam a possibilidade de perdas para os cotistas/titulares de carteiras.

Metodologia de Definição da escala de risco dos Fundos e suas Classes

O gestor de recursos é o responsável pela classificação da escala de risco das classes, devendo seguir uma escala contínua com pontuação de 1 (um) a 5 (cinco), sendo 1 (um) para o menor risco e 5 (cinco) para o maior risco.

Critérios para escala de Risco

A Platinum Capital considera os seguintes critérios para estabelecer a escala de Risco de cada fundo e classe geridos:

- a) Risco de taxa de juros;
- b) Risco de índices de preços;
- c) Risco de câmbio;
- d) Risco de bolsa;
- e) Risco de crédito;
- f) Risco de liquidez;
- g) Risco de commodities.
- h) Demais riscos (definidos a critério do Diretor de Risco)

Para cada classe de fundo, é atribuída uma pontuação considerando o tipo de Risco e a alocação potencial da respectiva classe, conforme tabela abaixo. Caso não haja informação suficiente para a composição de pontos, deve-se considerar a pontuação máxima do fator de risco específico.

Tabela de escala de risco das classes dos FIF

Classificação das Classes de FIF ANBIMA	Escala de Risco (Pontuação mínima)
Renda Fixa Simples	1
Renda Fixa Indexados	1
Renda Fixa Duração Baixa Soberano	1
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	1
Renda Fixa Duração Baixa Crédito Livre	2
Renda Fixa Duração Média Soberano	1,5
Renda Fixa Duração Média Grau de Investimento	1,5
Renda Fixa Duração Média Crédito Livre	2,5
Renda Fixa Duração Alta Soberano	2,5
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	2,5
Renda Fixa Duração Alta Crédito Livre	3
Renda Fixa Duração Livre Soberano	2

Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	2
Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	3
Ações Indexados	4
Ações Índice Ativo	4
Ações Valor/Crescimento	4
Ações Small Caps	4
Ações Dividendos	4
Ações Sustentabilidade/Governança	4
Ações Setoriais	4
Ações Livre	4
Fundos de Mono Ação	4
Multimercados Balanceados	2
Multimercados Dinâmico	2
Multimercados Capital Protegido	2
Multimercados Long and Short – Neutro	2,5
Multimercados Long and Short – Direcional	3
Multimercados Macro	3
Multimercados Trading	3,5
Multimercados Livre	3,5
Multimercados Juros e Moedas	2,5
Multimercados Estrat. Específica	3
Cambial	4

VI – Relatórios de Riscos: são gerados relatórios de risco mensalmente, os quais são submetidos à análise do diretor responsável pela atividade de gestão. Tais relatórios contam com a expressão numérica do risco da carteira de acordo com os testes de estresse realizados.

A presente Política deve ser revisada anualmente, bem como sempre que necessária a adequação dos controles estabelecidos ou, ainda, quando a Platinum Capital detiver outras carteiras sob gestão.

VII – Atualização e Revisão

Esta Política deverá ser revisada e atualizada a cada 2 (dois) anos, ou em prazo inferior, caso necessário em função de mudanças regulatórias, autorregulatórias ou estruturais da Platinum Capital.